

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de setembro de 2009.

PRESIDENTE: DEP. MARCELO NILO

À hora marcada verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônia Pedrosa, Arthur Maia, Bira Corôa, Capitão Tadeu, Carlos Ubaldino, Clóvis Ferraz, Eliana Boaventura, Eliedson Ferreira, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fábio Santana, Fátima Nunes, Fernando Torres, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Isaac Cunha, Ivo de Assis, J. Carlos, Javier Alfaya, João Carlos Bacelar, Joélcio Martins, José Nunes, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Luiz de Deus, Marcelo Nilo, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Marizete Pereira, Misael Neto, Nelson Leal, Neusa Cadore, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Alcântara, Prof. Valdeci, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Sérgio Passos, Virgínia Hagge, Waldenor Pereira, Yulo Oiticica e Zé Neto. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão com o objetivo de apreciar o Requerimento de Urgência nº 6.936 para os Projetos de Lei nºs 18.272, 18.068 e 18.069/2009

Não há ata a ser lida, não há manifestação de oradores no Pequeno e no Grande Expedientes.

Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o Líder do PCdoB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador a indicar.

Com a palavra o Líder do PSB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador a indicar.

Com a palavra o Líder do PTN para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

Não há orador a indicar.

Horário das Lideranças Partidárias.

Com a palavra o Líder do governo e da Maioria ou representante do Bloco Parlamentar PDT/PSC/PRP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador a indicar.

Com a palavra o Líder do PR para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador a indicar.

Com a palavra o Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PT do B/PSL/PTB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 8 minutos.

Não há orador a indicar.

Concedo a palavra ao nobre Líder do governo ou da Maioria ou o Líder do Bloco Parlamentar PP/PPN/PRTB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

Não há orador a indicar.

Concedo a palavra o nobre Líder do PMDB para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

Não há orador a indicar.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao Líder da Minoria ou do Democratas para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, falarei por todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Heraldo Rocha pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. HERALDO ROCHA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, teleouvintes da *TV Assembleia*, internautas que acessam o nosso *site* www.heraldorocha.com.br, o tema da maioria dos pronunciamentos de hoje foi exatamente sobre a execução das despesas com investimentos do governo do Exm^o Sr. Jaques Wagner.

Analisamos com a nossa assessoria..., por sinal quero neste momento parabenizá-los pelo trabalho competente realizado na análise do orçamento e da execução orçamentária deste governo, e mais uma vez a Bancada da Oposição recebeu por parte da assessoria da Liderança uma análise criteriosa, competente e minuciosa dando condições para que todos os nossos parlamentares discutissem de uma forma técnica, competente e pudesse questionar muito serenamente ao Exm^o Sr. Secretário da Fazenda o péssimo desempenho da máquina do Estado neste governo.

Para se ter uma ideia, no período de janeiro a agosto de 2009 observamos que as despesas com investimento, comparando com o valor orçado atual, apresenta o percentual de execução de 21,97%, sendo que com relação às despesas totais, incluindo pessoal e encargos, despesas correntes, juros e encargos da dívida e investimentos, o percentual de execução é de 56,65%.

Hoje, o Exmº Sr. Secretário da Fazenda, numa forma não muito criteriosa, apresentou os dados de custeio e investimento. Ora, a máquina do Estado com a maioria das secretarias estaduais, todas, isso não foi dito por nós, foi dito pela análise do desempenho orçamentário e financeiro da máquina do Estado, é pífio. Olha que coisa triste para o Estado! Estamos no mês de outubro, deputada Maria Luiza, praticamente o ano terminou.

Um edital de licitação que for publicado agora com aquelas querelas que existem quando se publica um edital, só vai ser executada essa obra no ano que vem. Essa parte da execução orçamentária, a Bancada da Oposição vem criticando tanto os exercícios passados, das contas de 2007, pelo conselheiro Zilton Rocha, nas contas de 2008, pelo conselheiro Pedro Lino. Inclusive, na história da Bahia, nunca uma conta recebeu reprovação por parte do Tribunal de Contas do Estado. Nunca na história da Bahia.

O desempenho das secretarias que estão com a execução abaixo de 30%. Só temos seis secretarias acima de 60% num universo de mais de 20 secretarias. Isso, com relação às despesas totais, pois com relação a investimento, pelo menos dez secretarias deste governo não atingiram 10%, e cito como exemplo a Secretaria da Segurança Pública do nosso Estado, que tem R\$ 138 milhões para investimentos e só aplicou 9,07%, que correspondem a mais ou menos R\$ 12 milhões.

Essa baixa execução é explicada por falta de recursos ou uma falta de gestão na execução das prioridades do governo? Pois sabemos que aquilo que está previsto no programa de investimento são as prioridades. Com relação à falta de recursos para investimentos, não há mais justificativa.

Não tem problema a crise econômica, e vou mostrar por que, pois o Estado recebeu os recursos das operações de crédito com BNDES e BID, que somados atingem o montante de quase R\$ 600 milhões, além de outros recursos, como convênios da União, obras do PAC etc. Fizemos uma análise dos recursos recebidos nestas fontes, operações de créditos, convênio para obras e *royalties* e observamos que, dos valores recebidos, comparados com as despesas liquidadas nas respectivas fontes, encontramos a seguinte situação: BID Pró-Cofins, valor recebido de R\$ 391 milhões, somente aplicaram R\$ 51 milhões.

Operação de crédito BNDES, 204 milhões recebidos e só aplicaram 87 milhões. Contribuições e auxílios, órgãos federais, valor recebido de R\$ 246 milhões e só foram aplicados R\$ 97 milhões. Recursos de *royalties*, valor recebido de R\$ 127 milhões e só foram aplicados R\$ 22 milhões.

Portanto, vejam que o Estado não sabe aplicar os recursos que tem, não é falta de recursos, mas sim falta de competência gerencial. Mas o que é que podemos explicar, deputado Joélcio, a respeito dessa situação? Nós já tivemos a troca de mais de oito secretários: secretário do Planejamento, secretário da Agricultura, secretário da Indústria e Comércio, secretário da Educação, secretário da Segurança, secretário de Infraestrutura, secretário de Ciência e Tecnologia... Deve haver mais.

Pois bem, como é que ficam essas secretarias? Agora, nós chegaremos em abril, quando os secretários que são candidatos deverão se desincompatibilizar, será

que só são esses oito? Será que não há mais secretários do governo Jaques Wagner que serão candidatos? Então, o Estado vai mudar mais oito e mais umas dez ou 12 secretarias.

E como é que fica a máquina do Estado? Como é que fica o desempenho financeiro do Estado, deputado Gildásio Penedo? Fui secretário duas vezes e sei como isso mexe com a estrutura do Estado. Portanto, Sr. Presidente, na verdade, para fazer política esse governo é muito bom, para cooptar deputado, investir em cima dos nossos prefeitos, mudar secretário, mudar de partido. Esse governo, Sr. Presidente, virou um balcão de negócios.

Triste Bahia! Triste Bahia! A que ponto chegamos, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o Líder do PT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O Líder do governo e da Maioria requer, nos termos do art. 174, inciso II do Regimento Interno desta Casa, urgência para a tramitação do projeto de lei nº 18.272/09, de autoria do Poder Executivo, que altera a estrutura remuneratória e de cargos das carreiras do Sistema Policial Civil de Carreira Profissional, institui o Prêmio por Desempenho Policial aos servidores integrantes destas carreiras, na forma que indica, e dá outras providências.

Em votação...

O Sr. Misael Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pela ordem, deputado Misael Neto.

O Sr. Misael Neto:- Presidente, peço que V.Ex^a faça uma verificação de quórum de votação. E já oriento os colegas do Democratas e da Oposição que agora a chamada é nominal, pela lista.

Então é necessário que os colegas se ausentem...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Não. Para votação vão ser 25 minutos.

A votação será aqui...

O Sr. Misael Neto:- Presidente, ou existe acordo para tudo ou para nada. V.Ex^a, quando fez a chamada nominal, na última sessão, disse que não havia mais acordo e iria, inclusive, se empenhar para aprovar na Mesa Diretora o novo procedimento. Então o que vale, quando não há acordo, é o Regimento Interno, que determina a chamada nominal, pela lista. E o quórum é de 32 Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Acho isso um retrocesso. É inacreditável, em pleno século XXI, só porque não está no Regimento, que é de 1985, quando nem existia computador nesta Casa, que alguém queira obrigar o presidente da Casa a ler.

Srs. Deputados, agora vamos também colocar dois parlamentares sentados aqui na Mesa, um da Oposição e outro do governo. Se for para manter a tradição, vamos

fazer assim.

Tenho a maior boa vontade, faço o possível e o impossível... Vou contar um da Oposição e outro do governo aqui na Mesa na hora da verificação de quórum, como sempre foi feito nesta Casa.

É inaceitável um negócio desse! V.Ex^{as} têm o direito de obstruir os projetos e debater. Agora, não podem fazer uma oposição contra a própria pessoa. É inaceitável que tenhamos um computador aqui e sejamos obrigados a proceder ainda de acordo com o Regimento.

Foi o deputado Gaban quem levantou esse problema, vou até trazer um projeto de modificação do Regimento. Mas, repito, é inaceitável um negócio desse. Fizemos um acordo aqui, de público.

O grande problema, deputado Heraldo Rocha, é que os Líderes do governo e da Oposição fazem um acordo, mas os liderados não o cumprem em sua totalidade. Os deputados Waldenor Pereira e Gildásio Penedo fizeram um acordo, de público.

Vou fazer a chamada...

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira. V.Ex^a tem 5 minutos.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. Waldenor Pereira:- Deputado Gaban, V.Ex^a sabe como é a minha relação com o senhor, sempre com muito respeito e educação. Não fui eu quem rompeu um acordo estabelecido pelo Colégio de Líderes. Na época, não fomos apenas eu e o deputado Gildásio Penedo, foi o Colégio de Líderes – instância que envolve todos os Líderes das Bancadas e dos Blocos – que decidiu pelo tempo de 15 minutos nas verificações de quórum para a continuidade da sessão e de 25 minutos, nas de quórum de votação.

Nessa parte não há nenhum problema, porque vamos escrever 5, 10, enfim, quantos forem necessários, em questão de ordem para restabelecimento do quórum. Não há dificuldade.

O presidente Marcelo Nilo tem razão. A Casa fez um investimento considerável para a instalação desse painel eletrônico – trata-se de uma ferramenta tecnológica importante, que permite, em tempo recorde, que os parlamentares, além de registrarem as presenças, votem no momento adequado – e o presidente é convidado a recorrer a uma lista para fazer a chamada dos Srs. Deputados?

De fato, é lamentável a quebra desse acordo, até porque, não beneficia nem prejudica qualquer um dos lados. Não há qualquer vantagem para a Oposição e muito menos para a Situação com a quebra do acordo. Se a quebra do acordo fosse justificada por algum benefício para a Oposição, a Situação até aceitaria. Todavia, como não há benefício para qualquer uma das partes, parece-nos equivocada a quebra do acordo, e já escalamos alguns colegas que irão fazer questões de ordem, pois o art. 51 do Regimento nos permite realizá-las. Vamos fazê-las até que o quórum seja restabelecido.

Queremos convidar todos os parlamentares da Base da Situação para se

deslocarem imediatamente até o Plenário, pois há uma solicitação de verificação de quórum de votação e necessitamos de 32 Srs. Deputados. Como não há mais o acordo dos 25 minutos de espera, é de fundamental importância que os colegas imediatamente se desloquem até o Plenário desta Casa, considerando que há uma solicitação de verificação de quórum de votação.

Sr. Presidente, quero pedir permissão a V.Ex^a para utilizar o tempo que for necessário para que o quórum seja restabelecido, considerando que houve a quebra do acordo. Vamos, naturalmente, solicitar aos parlamentares da Base da Situação que se desloquem imediatamente para o Plenário, pois iremos votar um requerimento de urgência que é do interesse da Polícia Civil.

Quero tranquilizar os sindicalistas da Polícia Civil, pois mesmo votando o requerimento de urgência, só votaremos o projeto na próxima semana. Então, há tempo suficiente para se conversarmos se houver a necessidade de alguma adequação do projeto.

Sr. Presidente, por conta da necessidade da convocação dos nossos colegas parlamentares da Base da Situação, gostaria de que todos os colegas imediatamente se desloquem até o Plenário da Casa, pois há uma solicitação de verificação de quórum de votação e são necessários 32 Srs. Deputados. Como foi quebrado o acordo que estabelecia 25 minutos de espera, é necessário que venham imediatamente ao Plenário devido à solicitação de verificação de quórum de votação.

É essa a nossa solicitação, Sr. Presidente. Solicito também que V.Ex^a nos ajude a convocar todos os parlamentares.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Ex^a será atendido.

Srs. Deputados, o presidente, conforme o art. 41, § 9º, convoca uma sessão extraordinária para 20 minutos após o encerramento desta, para se votar o projeto de resolução nº 1.984, de procedência do deputado Waldenor Pereira, que altera o Regimento da Casa.

Irei designar o relator posteriormente. Esse projeto deverá ser votado hoje, se houver quórum. Portanto, fica convocada para 20 minutos após o encerramento desta uma sessão extraordinária para a votação desse projeto do deputado Waldenor Pereira. Ele será votado hoje, 20 minutos após o encerramento desta.

O Sr. Gaban:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Darei a questão de ordem em seguida.

Verei quem são os membros das comissões. O projeto já está em urgência e será votado hoje, exceto se não houver quórum parlamentar.

Portanto, fica convocada uma sessão extraordinária para 20 minutos após o encerramento desta.

Questão de ordem do deputado Gaban.

O Sr. Gaban:- São dois assuntos aqui que até assustam, Sr. Presidente.

Primeiro, vou tratar do assunto do deputado Waldenor que quebrou o acordo. Acho que o certo, deputado Waldenor, era V.Ex^a dizer: “eu quebrei o acordo”. Porque foi V.Ex^a quem quebrou o acordo. Então eu disse naquele dia, o presidente Marcelo

Nilo estava aqui: *“o que dá em Chico, dá em Francisco”* Naquele dia era conveniente para V.Ex^a quebrar o acordo pedindo uma questão de ordem, verificação de quórum no Pequeno Expediente, quebrou o acordo, a consequência agora é que não cabe crítica por parte de V.Ex^a, deputado Waldenor. Quem é o responsável, e o único responsável pela quebra do acordo foi V.Ex^a.

Com relação ao Regimento Interno, Sr. Presidente, aí tenho que lamentar e dizer que agora nós vamos trabalhar mais no Tribunal de Justiça do que aqui nesta Casa, porque foi feita uma comissão de reforma do Regimento, acredito eu. Acredito eu que não tenha sido para dar cabo para ninguém, foi uma comissão para reforma do Regimento, que não se reuniu. E apresentar um Regimento extrapolando o rolo compressor...

(O Sr. Deputado Waldenor Pereira se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Gaban:- (...) não, nós vamos para a Justiça outra vez, e vamos obstruir isso aqui cada vez mais. Esse Regimento não vai ter sentido, e não vamos respeitá-lo, até porque não foi discutido. Existe uma comissão para fazer a reforma do Regimento. O Regimento tem que ser um Regimento que atenda ao Poder Legislativo. Não pode ser um Regimento que atenda ao governo que se diz transparente, democrático, que seja lá os termos que usa, que é mais ditatorial do que a época da ditadura. É um governo que tem medo, que não confia na sua Base e quer mudar agora o Regimento Interno.

O Regimento Interno não pode servir a um governo. O Regimento Interno tem que ser o que norteia o funcionamento desta Casa. É uma submissão inadmissível. Nós vamos, meu caro Líder Heraldo Rocha, à Justiça novamente, porque se a Casa com esse governo passageiro, transitório, já finalizando, chegou a ter 50, 51, hoje 38 parlamentares, não sei quantos vão ter coragem de permanecer nesse governo. Então aqueles que aí estão têm que ter nome, dignidade. Espero que partidos independentes, aqueles parlamentares que não têm compromisso apenas com o governo transitório, que já está acabando, respeitem o Poder Legislativo.

É um desrespeito a esta Casa fazer um Regimento para atender a massa esmagadora que já foi maior do que o governo estadual, tem que saber fazer um Regimento que seja eterno para a Casa, tanto é que esse foi feito na época de Luís Eduardo Magalhães, época que se diz da ditadura, foi respeitado aqui nesta Casa. E agora vem querer aprovar um Regimento, deputado Waldenor, V.Ex^a está rasgando o passado de V.Ex^a...

(O Sr. Waldenor Pereira se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Gaban:- (...) Então conduza se não for. V.Ex^a omite, dá dados de acordo com o interesse de V.Ex^a, então aja de acordo como um parlamentar tem que agir ao falar para a sua Bancada, votar contra um Regimento que nós não o conhecemos. Esse Regimento tem comissão, tem que ser discutido nela, não pode ser um Regimento que venha a atender o governo transitório de Wagner. Está transitado o quê? Por que fez comissão então? A comissão não se reuniu. Tem comissão instalada, sim, V.Ex^a desconhece,...

(O Sr. Deputado Waldenor Pereira fala fora do microfone.)

O Sr. Gaban:- (...) talvez foi fazer o implante do cabelo, porque teve comissão, deputado Waldenor. V.Ex^a quer desmentir que não teve comissão?

(O Sr. Deputado Waldenor Pereira se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Gaban:- Não, V.Ex^a que me agride no momento que diz que não tem comissão instalada na Casa, o que que é isso? Então conduza a Bancada de V.Ex^a para que não vote esse projeto. Tenha seriedade...

(O Sr. Deputado Waldenor Pereira se manifesta fora do microfone.)

O Sr. Gaban:- Que agredindo, Waldenor, me deixe, meu irmão! Se V.Ex^a tem convicção do que está falando então conduza ...

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Gaban:- (...) a Bancada de V.Ex^a que tem sido subserviente a todas as vontades políticas impostas pelo governo Wagner, que vote então contra, que vote então de acordo com o que a comissão apresentar, não o que venha a atender o governo Wagner, porque esse Regimento, para mim, não tem valia porque a gente não tem conhecimento do que está sendo votado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Bira Coroa, antes de conceder a questão de ordem a V.Ex^a, quero dizer que a Presidência convocou uma sessão, para votação, a ser iniciada 20 minutos após o encerramento desta. Tendo em vista que já está em regime de urgência e pode ser votada a qualquer momento, vou propor aqui que os líderes partidários cheguem a um acordo e votaremos na próxima terça-feira.

Concorda, deputado Waldenor? V.Ex^a aceita?

(O Sr. Waldenor Pereira responde afirmativamente fora do microfone.)

O Sr. João Carlos Bacelar:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Azi:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Pedro Alcântara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Darei.

A Presidência, mais uma vez, para mostrar que quer que a Casa tenha um consenso neste projeto, convida os Srs. Líderes Partidários para uma reunião na quinta-feira, depois da sessão ordinária, dez minutos após o seu encerramento, para um acordo dos líderes sobre este projeto. Se chegarem a um acordo, a Presidência vai acatar o acordo de V.Ex^{as}. Se não chegarem a um acordo, esse projeto, que está aqui desde março, será colocado para votação na terça-feira de hoje a oito. Espero que os líderes partidários, inclusive com a própria comissão da reforma do Regimento, cujo presidente é o deputado Gilberto Brito, cheguem a um acordo. Na quinta-feira, faremos essa reunião e eu a coordenarei. Se chegarmos a um acordo, ótimo. Se não, na terça-feira o projeto será colocado na Ordem do Dia.

Questão de ordem, deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Coroa:- Sr. Presidente, peço uma questão de ordem, em primeiro lugar parabenizando a condução da Presidência, em especial por ordenar a condução dos trabalhos e, acima de tudo, da ação desta Casa. Também destacar, Sr. Presidente, que entendo até a ansiedade da Oposição, que tem adotado posicionamentos nesta Casa incluindo a quebra de acordos, na tentativa de atropelar... Nós compreendemos a ansiedade e, acima de tudo, a insegurança que paira sobre a condução da Oposição

nesta Casa. Mas é bom destacar, Sr. Presidente, que o posicionamento de acordos não serem cumpridos, que afeta ambos os lados, reflete na incapacidade de o Parlamento utilizar o maior dos seus argumentos, que é a capacidade de dialogar.

Quero chamar a atenção desta Casa, Sr. Presidente, de que é extremamente necessário que retomemos o processo de condução, a partir das lideranças, porque esse é o princípio natural do Parlamento o de conduzir as suas ações, respeitando os acordos e as ações combinadas previamente. Mas já que isso não tem sido possível, e a tentativa tem sido de utilizar o mecanismo quando é conveniente para uma parte ou para uma outra, quero aproveitar para convidar todos os parlamentares que se encontram no cafezinho, nos corredores, para estarem presentes no Plenário, já que há uma solicitação de verificação de quórum de votação e há necessidade da presença de 32 Srs. Deputados para legitimar essa ação.

Aproveitando, Sr. Presidente, quero parabenizar o município de Camaçari pela passagem dos 451 anos de existência do município e 251 de emancipação política. Destacar que o município de Camaçari está entre os municípios mais antigos do Estado da Bahia, surgiu com Vila de Abrantes e originou a maior capitania deste País no período do Império, a capitania demarcada de Vila de Abrantes até o Rio Grande do Norte, sob o comando de Garcia D'Ávila.

Sr. Presidente, obrigado.

O Sr. Pedro Alcântara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Misael Neto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):-Vamos ouvir o deputado Pedro Alcântara, que está ali desde cedo pedindo. Gostaria de que fosse breve, deputado, se possível.

O Sr. Pedro Alcântara:- Sr. Presidente, entendo que está desconvocada a sessão extraordinária. Está convocada a reunião do Colégio de Líderes para quinta-feira para discutir a questão do projeto. Solicito a V.Ex^a que convide também o presidente da comissão, é importante a presença dele, porque é uma comissão importante para a reforma do Regimento. Concordo com a reunião, estarei lá emitindo a nossa reunião e também com o apoio do seu presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Veja bem, vou dizer o horário, deputado Pedro, como não sei minha agenda, amanhã, vou mandar por escrito, convocando todos os Líderes para a reunião.

V.Ex^a já pediu uma questão de ordem, deputado Misael Neto. É sobre outro assunto? Pois, não, deputado, Líder do DEM.

O Sr. Misael Neto: - Serei breve, é somente para restabelecer a verdade. Ninguém mais do que eu é a favor da modernidade e da utilização do painel eletrônico. Agora, restabelecendo a verdade, até evocando o testemunho de V.Ex^a, oito dias atrás, o deputado Waldenor fez uma questão de ordem no Pequeno Expediente, derrubando a sessão e, naquela oportunidade, o deputado Gaban e o deputado Bacelar chamaram a atenção de que o deputado Waldenor quebrava um acordo desta Casa.

Então, restabelecendo a verdade, quando fiz uma questão de ordem, há pouco, não quebrei nenhum tipo de acordo, somente fiz o que determina o Regimento

interno, pedindo que fosse feita a convocação nominal através de lista.

Era só isso, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Obrigado, deputado.

Vou fazer a chamada nominal para votação.

(O Sr. Presidente faz a chamada nominal.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Há 36 deputados no Plenário, portanto há quórum de votação.

Em votação.... Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado por unanimidade.

Requerimento nº 6938/2009, assinado pelo deputado Fernando Torres:

(Lê) *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia*

O deputado infra-firmado vem perante Vossa Excelência, requerer, em conformidade ao que dispõem o inciso V do art. 14 e o art. 18 da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, observado ainda o inciso II do art. 87 da Constituição do Estado, licença para tratar de interesses particulares, pelo período de 120 (cento e vinte) dias, a iniciar-se em 04 de outubro de 2009.

P. deferimento.

Sala das Sessões, 29 de setembro de 2009

Deputado Fernando Torres.”

De acordo com o Regimento, é obrigado haver deliberação do Plenário.

A presidência encaminha pela aprovação.

Quero registrar também que, conforme o Regimento Interno, quando se pede licença de até quatro meses, não é necessária a convocação de um suplente.

Tendo em vista que, por um acordo de Líderes, atendemos aqui ao deputado Pedro Alcântara quando o deputado Tarcízio Pimenta pediu licença, gostaria que a Casa me autorizasse a convocar o suplente do deputado Fernando Torres para sermos coerentes com o que fizemos no ano passado.

O Sr. Paulo Câmara:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Paulo Câmara.

O Sr. Paulo Câmara: Sr. Presidente, solicito a V.Exª que convoque os Líderes apenas para uma votação simbólica.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- V.Exª será atendido.

Srs. Deputados, a primeira suplente do deputado Fernando Torres é Cleide Souza Vieira. Gostaria de colocar...

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não, concedê-la-ei a V. Excelência.

De acordo com Regimento Interno, quando um deputado pede licença de quatro meses, é desnecessária a convocação de um suplente. Já que atendemos o pleito de o Democratas e do PR, com apoio do Líder do governo, na oportunidade, e convocamos o deputado Pedro Alcântara, que era suplente...

A licença do deputado Fernando Torres é sem remuneração, portanto, gostaria que o Plenário me autorizasse a convocar a primeira suplente, Cleide Souza Vieira, para tomar posse.

Gostaria de registrar a presença, neste Plenário do presidente do PSC, o ex-deputado Eliel Santana.

Aproveito a oportunidade de V.Ex^a estar presente para pedir autorização ao Plenário a fim de convocar a primeira suplente do deputado Fernando Torres, Cleide Souza Vieira, a tomar posse, amanhã, às 11 horas no meu gabinete. Aliás, a posse tem de ser no Plenário, porque teremos sessão ordinária; logo, a posse dela será às 14h45min.

Deputado Heraldo, V.Ex^a quer uma questão de ordem? Queria primeiro colocar em votação, e depois o senhor poderia falar. Ou quer a questão de ordem?

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, eu estava lá fora e não entendi. Primeiro, estamos em processo de obstrução, e por parte da Liderança da Oposição não há acordo para votar qualquer matéria. Não posso votar um assunto destes porque não me reuni com a minha Bancada, Sr. Presidente. V.Ex^a entenda que preciso me reunir com ela para tomar uma decisão. Não posso...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado, V.Ex^a tem o direito de não concordar.

O Sr. Heraldo Rocha:- Não posso.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O requerimento foi assinado. Infelizmente, deputado Eliel, o requerimento foi lido, e o deputado Heraldo não concorda. Entendo que só por acordo.

O Sr. Heraldo Rocha:- Não posso tomar uma decisão destas.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tudo bem. Infelizmente não posso convocar, deputado...

O Sr. Heraldo Rocha:- Não fui consultado sobre nada.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- O requerimento vou colocar em votação/ Ele posso pôr. Agora, a convocação só posso por acordo de Líderes. Primeiro vou colocar o requerimento, porque é obrigatório ser colocado em votação.

Srs. Deputados, como votam a licença do deputado Fernando Torres? (Pausa) Aprovada à unanimidade a licença do deputado Fernando Torres.

Para convocar a Sr^a Cleide, só posso fazê-lo por acordo de Lideranças, como foi feito no passado. Então, como não tem acordo, não posso convocá-la.

Querem que aguarde cinco minutos? Não tem problema. Vejam bem: a primeira suplente Cleide só será convocada se o Plenário quiser, como o foi o deputado Pedro Alcântara, por acordo de Lideranças.

O deputado Fernando Torres já está de licença a partir deste momento. O primeiro suplente só poderá ser convocado por acordo de Lideranças. Deputado Eliel, a presidência aceita amanhã, se for o caso, o acordo de Lideranças.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Em discussão única e votação o projeto de lei nº 18.068/09, do Poder Executivo, que institui a Ordem 2 de Julho - Libertadores da Bahia e dá outras providências.

Designo o deputado Euclides Fernandes para relatar a matéria.

Srs. Deputados, o deputado Waldenor Pereira pede para deixar este projeto pra outro dia. Faz um apelo. Peço vênica a V.Ex^a, meu querido amigo deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, a questão de ordem, queria até consultá-lo se peço uma verificação de quórum ou se V.Ex^a...

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Vou derrubar a sessão.

O Sr. Waldenor Pereira:- Vou retirar o projeto da votação hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, está encerrada a sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/sessoes.cfm>. Acesse ao caminho **Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias** e leia-as na íntegra.*